

Duque de Caxias

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

ANO LX — N.º 84

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADO:

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO

Capital Cr\$ 1,00

Interior Cr\$ 1,20

Longo, 13 de abril de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 12 (M) — O presidente da provisória sessão, os agentes que integram o Conselho de Justiça, — Nomeado oficial administrativo, cláusula e o secretário Humberto Góes, chefe.

Na pista da Fazenda — No caso, oficial administrativo classe H, Adriano da Gama Kury, secretário da Fazenda, Carvalho, Antônio Moreira, bibliotecário

e na Faculdade de Direito de Alagoas, Clemente de Moura Ribeiro, professor da cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da Universidade do Rio Grande do Sul, a partir de 1952.

Na pista da Fazenda — No caso, oficial administrativo classe F, o, por merecimento e dignidade de estrada de ferro José Agripino Rocha, da classe E, a classe D, e os agentes de estradas de ferro José de Oliveira,

da classe F à classe G, Orlando Castelo Branco, da classe E à classe F, e Ermídio Faustino de Morais, da classe D à classe E.

Na pista da Fazenda — No caso, oficial administrativo classe H, Armando da Gama Kury, secretário da Fazenda, Carvalho, Antônio Moreira, bibliotecário

e na Faculdade de Direito de Alagoas, Clemente de Moura Ribeiro, professor da cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da Universidade do Rio Grande do Sul, a partir de 1952.

Na pista da Fazenda — No caso, oficial administrativo classe F, o, por merecimento e dignidade de estrada de ferro José Agripino Rocha, da classe E, a classe D, e os agentes de estradas de ferro José de Oliveira,

da classe F à classe G, Orlando Castelo Branco, da classe E à classe F, e Ermídio Faustino de Morais, da classe D à classe E.

Na pista da Fazenda — No caso, oficial administrativo classe H, Adriano da Gama Kury, secretário da Fazenda, Carvalho, Antônio Moreira, bibliotecário

e na Faculdade de Direito de Alagoas, Clemente de Moura Ribeiro, professor da cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da Universidade do Rio Grande do Sul, a partir de 1952.

Na pista da Fazenda — No caso, oficial administrativo classe F, o, por merecimento e dignidade de estrada de ferro José Agripino Rocha, da classe E, a classe D, e os agentes de estradas de ferro José de Oliveira,

CHEGA AO RIO, O EMBAIXADOR IUGOSLAVO, SR. IVAN VEJVADOSA

DA PROCLAMAÇÃO DO SENHOR MORTO

Iugoslávia atravessa uma crise econômica séria — Esperado o físico alemão Carl Waiszaeck

RIO, 12 (M) — Procedente de Belgrado, chegou aqui o primeiro encarregado iugoslavo sr. Ivan Vejvadosa, que declarou vir trazendo ao país interesses diplomáticos e esportivos dos dois países. Declarou que Iugoslávia mostrava mundo, que um país socava-se para perfeitamente coexistir com países vizinhos. Disse que seu país atravessa uma crise econômica séria, mas virtudes que permitem a Iugoslávia manter as relações comerciais com a Iugoslávia para além da orientação, da Rússia. Declarou as limitações, a Iugoslávia se viu obrigada a aumentar consideravelmente o orçamento, que é de 100 mil milhões de cruzeiros, que é o equivalente de 100 milhões de dólares. A fronteira com a Turquia é contum com um milhão de homens em armas prontos para invadir o seu país em caso de conflito. Este é um dos motivos que a Iugoslávia deve se armar.

DA DEMORA NA SOLUÇÃO DO AUMENTO

DO FUNCIONALISMO FEDERAL

Aumenta a impaciência dos servidores públicos — Revisão das tabelas e dos níveis de vencimentos — Greve das telefonistas

DA TABELA DE VENCIMENTOS

Tendo o Governo do Estado determinado providências relativamente ao aumento de vencimentos da maioria da população da cidade, habitantes da Vila do Monteiro, que foi beneficiada com o anúncio do governo federal, enviaram ao Chefe do Executivo o seguinte telegrama:

JOÃO PESSOA, 8 — Nos

habitantes da Vila do Monteiro,

satisfeitos com o melhoramento que acaba de ser prestado a grande parte do bairro da Vila do Monteiro, que é beneficiada com o anúncio do governo federal, desejamos expressar nossos sinceros agradecimentos ao pro-

fundo Governo de V. Exa. Excepcionais cumprimentos — Augusto Rodrigues, Graciliano Gonçalves Cavalcanti, José da Silva, Gonçalves Silveira F. de Oliveira e João Vasconcelos.

DA ACORDO SÓBRE A DEFESA DO ATLÂNTICO SUL

O General Góes Monteiro tratará junto ao Governo argentino esse importante problema — Discussão das questões militares e políticas entre os dois países

RIO, 12 (M) — Referindo-se à viagem do general Góes Monteiro

a Argentina, com o objetivo de tratar da questão da base naval do bando Maior das Forças Armadas

concernente à capital portuária

importante, negociações a des-

dever de haver alinhado que a vi-

agem é apenas de cortesia. Re-

vele, entre outros assuntos, que

o general Góes Monteiro insta-

rá com o governo argentino

que o seu princípio de

negociação é de

que a base naval da

defesa do Atlântico Sul, na

existência de nova guerra.

Neve Jornal

RIO, 12 (M) — Foi fundado o

semanário "A Dala" que tem a

colaboração de nomes conhecidos

das letras brasileiras, iniciados

por Silviano Moreira. Outras publica-

cões que serão anuncia-

das para breve são elas: "Co-

mpanha", "Quinta-feira" e "Man-

chete".

EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS

Neve Jornal

RIO, 12 (M) — Foi fundado o

semanário "A Dala" que tem a

colaboração de nomes conhecidos

das letras brasileiras, iniciados

por Silviano Moreira. Outras publica-

cões que serão anuncia-

das para breve são elas: "Co-

mpanha", "Quinta-feira" e "Man-

chete".

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

NOTÍCIAS DOS ESTADOS</h1

Para estudar as "Diretrizes", etc.

(Conclusão da 5.ª pag.) porque grande influência exerce sobre o próprio elemento exterior no Brasil, secundário respeitando o país. Haverá sempre um certo duvidoso, um ponto de contacto entre o ensino secundário e o ensino superior que entra na questão da graduação das Universidades. As necessidades elementares necessárias para a feitura de uma boa lei de bases e diretrizes, as Universidades, evidentemente não podem tratar exclusivamente esse elemento superior. Na medida do possível, é de grande interesse, separação, mas independência entre os vários graus do ensino, de sorte que o ensino superior tem de contar sempre seu dividido nem sempre a sua difusão perfeita, com uma perfeita difusão do ensino secundário.

TEMARIO E REGULAMENTO DO CONCLAVE

Sobre o temaário e o regulamento do Congresso, o sequestrado Prof. Ernesto Lessa expõe: "O Congresso deve informar aos senhores jornalistas que alguma coisa já foi definitivamente estabelecida: O início dos trabalhos se dará no dia 17 de abril, sendo a sessão inaugural presidida por S. Exceléncia".

Visitará a Paraíba, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.) presidência do Banco da Lavoura, que é de outras unidades da Federação.

As classes conservadoras da Paraíba preparam significativas homenagens ao dr. José Bernardo Alves Nogueira, no seu próximo contato com as entidades dirigentes da cultura e do Estado, quando S. Ex. terá a ocasião de assistir à solenidade inaugural da Agência do Banco da Lavoura em João Pessoa, em companhia de outros altos representantes daquela conceituada organização de crédito paraibana.

TOPICOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

a elas tornassemos, sem nenhuma ira e com absoluta humildade de espírito, para restaurar essa verdade também humilde, que magoava tão profundamente (não se sabe porque) ilustrado homem de veracidade também habitante do burgo.

De qualquer forma, veio bem este ponto no "I", que pode ser desagradável para alguém, mas que é necessário em todos os "II".

E quanto à vontade de ser "ele" o diretor do Ginasio, isso é questão toda particular, toda sua, com que podemos temos a ver, como no caso do reino da Dinamarca, quando alguém suspeitou que algo por dentro não ia bem...

(Conclusão da 4.ª pag.) automóveis e ônibus, operação entre muros descolorados, não há culpa que se desvie para o lado, o aspecto grotesco do quarto urbano, para dizer que um brônzeo perfil encravado em granito. Quem o fizer, pode levar uma trombeta. E pedestres dificilmente se darem conta de que o projeto proposto contemplava impôr-se, portanto, outras mudanças para o romântico, mais adequada à sua glória. E deixem-me dizer que não falo por ironia, mas pretendo que volte a atenção para o estatuto da solidariedade. Dentre que a tiraram, ali se mostra um pequenino "play-ground". E o prazer das crianças nala, mais do que todos os pregiões literários.

Cooperativa Agrícola, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.) com a V. Excia. o interesse tomado concedendo o crédito para o financiamento do trabalho da lavoura. Esperam continuar a merecer do vosso Governo tão eficiente colaboração, proporcionando o aumento da produção agrícola, evitando o sacrifício dos seus produtos antes da colheita. Cordiais saudações — ZACARIAS SITONIO.

Cinema REX

REX — Hoje — às 15 — 18,30 e 20,30 hs. — Hoje — **REX**
Errol Flynn Stockwell — Paul Lukas

K I M!

de Rudyard Kipling

Filmado na Índia pela G. Mayer — EM TECHNICOLOR

HOJE — Matinal Infantil no **REX** — Rocky Lane no far-west **TERRA DO TERROR!** e diversos complementos.

REX	AMANHÃ	REX
Rod Cameron — Forrest Tucker no super far-west colorido de grandes aventuras		
O CAVALEIRO NEGRO!		

Próxima semana — Randolph Scott — Lachary Scott — Ruth Roman — em **COLT 45!** em Technicolor

FELIPEIA — Hoje às 15 hs. e 19,30 hs. — Hoje — **FELIPEIA**
Joan Crawford com David Brian no impressionante drama.
OS DESGRACADOS NÃO CHORAM

JAGUARIBE — Hoje — Sessão às 19,30 — Hoje — **JAGUARIBE**
James Mason — Ava Gardner — Barbara Stanwyck
MUNDOS OPOSTOS

Amanhã — Sessão das Moças — **ADEUS, MEU AMOR**

Resume-se simplesmente, etc.

Senhor Ministro da Educação, a quem já endereçei convite neste dia 10 de março, de bom grado aquele que em assumir a presidência da mesma. A sessão de encerramento será no dia 24 de abril, presidida por Sua Exceléncia o Governador do Estado. Estas sessões de inauguração e a sessão de encerramento, haverá tantas sessões quantas forem necessárias para debates dos vários temas que não serão ventilados, sendo que a presidente do conselho de ministros não se apresenta. Devo lembrar, a cada um dos Reitores presentes. Tenho também a fortuna de informar aos amigos jornalistas presentes que, ainda neste momento, recebi, durante a tarde, telegrama de São Paulo, informando que Pedro Calmon, um jovem telegrafista, que que é com a maior aflição que vê realizar-se em São Paulo esta reunião dos Reitores e que está presente. Também já aqueceu ao convite Pedro Moura que esteve tratado com o Presidente da Universidade Mackenzie.

Outras perguntas, sobre temas relacionados com a próxima reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, foram feitas pelos jornalistas: Professor Jaime Cavalcanti, Noé Azevedo, José Octávio Monteiro de Carvalho, Braiz de Souza Arruda e Eurípedes Simões de Paula.

Na hora da entrevista, a Reitora ofereceu um coquetel aos jornalistas e representantes de estações de rádio.

A mudança, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.) automóveis e ônibus, operação entre muros descolorados, não há culpa que se desvie para o lado, o aspecto grotesco do quarto urbano, para dizer que um brônzeo perfil encravado em granito. Quem o fizer, pode levar uma trombeta. E pedestres dificilmente se darem conta de que o projeto proposto contemplava impôr-se, portanto, outras mudanças para o romântico, mais adequada à sua glória. E deixem-me dizer que não falo por ironia, mas pretendo que volte a atenção para o estatuto da solidariedade. Dentre que a tiraram, ali se mostra um pequenino "play-ground". E o prazer das crianças nala, mais do que todos os pregiões literários.

Cooperativa Agrícola, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.) com a V. Excia. o interesse tomado concedendo o crédito para o financiamento do trabalho da lavoura. Esperam continuar a merecer do vosso Governo tão eficiente colaboração, proporcionando o aumento da produção agrícola, evitando o sacrifício dos seus produtos antes da colheita. Cordiais saudações — ZACARIAS SITONIO.

(Conclusão da 5.ª pag.) custo da venda de óleo cru? Salientei então a necessidade de ser combatido aquele "elogian", a fim de que não corramos o risco de desmoronar a campanha do petróleo no Brasil. E repetiu: "O problema é de peso, mas os achismos que eu não resolvemos o assunto simplesmente com refinarias. Refinar é importar: importar é gastar divisas, o que é sacrificar sensivelmente a nossa independência econômica".

Diante disso, comecei a considerar a solução do problema, pena de não sermos pegos pelas garagens futuras".

Propósito de uma pergunta é tentado de esclarecer se os reis nos levavam ao convite de Pedro Calmon?

Pedro Moura que esteve tratado com o Presidente da Universidade Mackenzie.

Outras perguntas, sobre temas relacionados com a próxima reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, foram feitas pelos jornalistas: Professor Jaime Cavalcanti, Noé Azevedo, José Octávio Monteiro de Carvalho, Braiz de Souza Arruda e Eurípedes Simões de Paula.

Na hora da entrevista, a Reitora ofereceu um coquetel aos jornalistas e representantes de estações de rádio.

O níquel, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.) teve a solenidade inaugural a presença de consideráveis número de pessoas, que tiveram o enjôo de ouvir a conferência de Oscar de Castro, o qual se referiu ao amparo do Governo. José Américo de Melo, que não desistiu de concorrer a um vasto plano de atuação para a Paraíba, por intermédio da criação de núcleos industriais.

A propósito da inauguração do núcleo de serviços social de Guarabira, recebeu o Governador José Américo o seguinte telegrama:

GUARABIRA 8 — Tento a honra de lhe conmemorar a visita de Sua Excia. os habitantes de Guarabira retribuem com maior satisfação a instalação do Serviço Social neste Município. Numerosa assistência que intenta a conferência do dr. Oscar de Castro, compondo entusiasticamente a plena ação benemérita Governo de V. Excia. Respeitosas saudações — Antônio Camelo de Melo — Secretário da Prefeitura.

técnicos, estabelecimento de áreas produtoras, determinação de estruturas geológicas, compra e remoção de material, após o que poderia ser atacado o problema da perfuração pio-neira".

Abertura, amanhã, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.) Agricultra e mecanizador Helo-Câmara, representando a Ação Católica e que vem de ser recentemente escolhido bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Quero agradecer uma conferência, que abordará um dos temas de maior interesse a serem tratados na Reunião, o reformismo agrário.

No encerramento, no dia 18 de abril, estarei presentes o Governador José Américo e o Arcebispo Dom José Coelho.

HORAS GERAIS

A Sessão Ruralista terá ainda a presença de grande número de agricultores e criadores, de sacerdotes, além dos técnicos estaduais e federais e autoridades. Seu conteúdo é de grande interesse, para a vida rural, problemas agropecuários e sociais e suas soluções.

Do dia 15 ao dia 18 do corrente período de duração dos estudos serão criados o seguinte horário geral:

Das 6:45 às 7:30 horas — 1ª aula.

As 7:40 horas — Reunião em frente ao Edifício principal para distribuição dos Cursos.

Das 8 às 9:30 horas — 1ª aula.

Das 9:45 às 11:30 horas — 2ª aula.

Das 12 horas — Almoço.

Das 14 às 15:30 horas — Círculo de Estudos no salão nobre da Escola.

As 15:35 horas — Reunião em frente ao edifício principal para distribuição dos Cursos.

Das 15:45 às 17:30 horas — 3ª aula.

As 18:30 horas — Jantar.

As 19:30 horas — Reunião no salão nobre da Escola. Encerramento do dia. Encerramento.

Procure manter-se imunizado contra a varíola e o alastrim, evitando que possa contribuir para que suas vacinas deixem de pegar". — SNES.

RÁDIOS TELEFUNKEN — ASA VICTOR.**OLHOS QUE NÃO SE VÊM**

(Conclusão da 3.ª pag.) interior. Clamam, diariamente, contra a carestia, com o Prefeito em casa, para dar remédio, que é a quem cabe, funcionalmente, remediar.

Conciliam-se à revolta os pobres, que só compram barato ao Governo, nas suas barracas e feiras itinerantes, que podem vender a bora preço porque não pagam impostos municipais... Há uma nota curiosa: no mercado, o preço não sobrem ainda mais porque o Delegado de Ordem Social e Económica fiscaliza alguns fiscais da Prefeitura, que não dispõem de tempo, por outro lado, para cobrir os atravessadores, que são centenas.

Vêm tudo, menos buracos nas ruas...

Acusa-se o Estado de não fazer concorrência pública num caso de exclusividade, em que não era legalmente exigível essa formalidade, sem se perguntar se a Prefeitura está fazendo as suas...

Atribui-se à Saúde Pública a concessão de licenças indevidas para o exercício ilegal de certas profissões. Vem a contestação formal e fica tudo por isso.

Nunca o Tesouro pagou ao funcionalismo com tanto antecedência e foi acusado de retardar esse pagamento.

Sobe o preço do pão porque a Prefeitura não agiu. O Governo do Estado toma, então, todas as medidas, devolvendo a baixa da farinha de trigo para, em compensação, restabelecer-se o preço antigo daquele produto. E é o único a merecer reparos.

Finalmente, fazem a intriga política, promovendo uma guerra que entre elas se desconhece, pela solidade, unidade e harmonia de suas forças com um interesse occulto de lutas e desagregações que viriam perturbar a tranquilidade dessa fase de esforços conjugados de todos os bons parabanaos para a conquista de dias melhores.

Se é um golpe, no mau sentido, deve ser muito baixo, pelo ausência do sentimento coletivo que tem de orientar a boa imprensa e a boa política.

Nunca se viu um mexerico mais insistente, mais mesquinho e mais falso de ética.

Não pensem, porém, que nos contrariamos com a campanha insidiosa. Isto que estamos escrevendo é uma valvula de bom humor. Continuem a agir assim que estão desse lado para a Paraíba, mas trabalhando para nós, pelo descredito de suas insinuações, que provocam a lucidez das consciências para o exame das realidades e os julgamentos definitivos.

Expansão da Cultura, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Aréa, Cardim, saudações — Gilson de Carli — Pres. do Inst. de Artes — e do Círculo.

RIO 41 — No momento em que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool acusa de autorizar, por solicitação de V. Excia., a criação de dois círculos semelhantes dos Municípios de Espírito Santo e Aréa do norte, o progressista Estado, querer apresentar ao eminente Governador as minhas cordiais congratulações. O patriótico interesse de V. Excia. pela expansão da lavoura canavieira em nosso Estado está em consonância com o desejo de Exmo. Presidente Getúlio Vargas que, através do Instituto do Açúcar, está vivamente empolgado no aprimoramento da produção açucareira. Atenciosas saudações — Gustavo Fernandes.

RÁDIOS TELEFUNKEN — CASA VICTOR.

**Se não é CBC
não é PICA-PAU**

(MARCA REGISTRADA)

**— a espoléta que nunca estilhaça!
nunca falha!**

CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNICÍPIOS DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 - UTINGA - E.F.S.J. - SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. - Cx. POSTAL 1937 - SÃO PAULO

PICA-PAU
CBC

**Exija de seu fornecedor
a legítima espoléta**

Cooperativa Agrícola da

Distrito de Tavares

Telegrama de agradecimento ao Chefe do Governo

Tendo sido fundada uma Cooperativa Agrícola no distrito de Tavares, município de Príncipe, o sr. Zácaras Sítomio telegrafou ao Chefe do Executivo transmitindo o agradecimento dos agricultores daquela localidade em face do apoio prestado pelo Estado à referida entidade, através da concessão do crédito necessário ao desempenho de suas missões, em benefício das atividades agrícolas.

E do teor se intende o mencionado telegrama:

PRÍNCIPE, 8 — Comunico a V. Exa. que foi fundada uma Cooperativa Agrícola no distrito de Tavares. Os agricultores deste município, por meio intermédio, agradecem.

(Conclui na 6ª pag.)

Para estudar as "Diretrizes e Bases da Educação Nacional"

Próxima reunião, em São Paulo, dos reitores das Universidades Brasileiras — Entrevista coletiva, à imprensa e ao rádio, concedida pelos membros da Comissão Organizadora do Importante conclave nacional

Sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, prof. Ernesto Leme, reuniram-se, no salão do Conselho Universitário, no edifício da Reitoria, para uma entrevista coletiva à imprensa e ao rádio, os membros da Comissão Organizadora da "Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras", recentemente realizada no Conselho, a fim de elaborar o tópico e o regulamento do referido conclave, que se realizará, nesta capital, de 17 a 24 de abril do corrente ano.

A finalidade do Congresso é estudar e debater o projeto que ora tramita na Câmara dos Deputados, denominado "Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

Além dos professores Ernesto Leme e Antônio Carlos Coutinho, Vice-Reitor e Diretor da Escola Politécnica, tomaram lugar à mesa os membros da Comissão Organizadora, constituída dos professores Jayme A. de Albuquerque Calvanti, Diretor da Faculdade de Medicina e membro do Conselho Universitário, Noé de Azevêu, estadístico da Faculdade de Direito, e

José Octavio Monteiro de Camargo, catedrático da Escola Politécnica e membro do Conselho Universitário. Presentes à entrevista, acha-se, ainda, os professores Brás de Souza e Mello, Diretor da Faculdade de Direito; Zelino Vaz, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Bruno Simões de Paula, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; João Soares da Veiga, Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária; Bruno Simões Magro, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; José Frankel, Diretor da Escola de Engenharia, bem como o professor de Júlio Fernandes, diretor geral da Universidade de Mato Grosso; Conselheiro Jurídico da Universidade; Luís P. Pinto e Silva, Diretor Geral Administrativo; drs. Oscar Barreto Filho e Manoel Fraguas, respectivamente, Chefe do Gabinete e Oficial Gabinete do Magnífico Reitor; dr. Raul Amorim, Conselheiro Substituto do Reitor, Ministrante de Cultura e Artes Sociais; dr. Eneas Madaleno de Assis, Diretor da Divisão de Ensino e membros do Gabinete do Magnífico Reitor e altos funcionários da Reitoria.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, disse o prof. Ernesto Leme que a questão da autonomia das Universidades é justamente o assunto para o qual todos caminham.

"Os nossos filhos que a Universidade de São Paulo há de formecer, que os deputados, que os senadores, que os representantes do povo, que os professores da Universidade, para estabelecerem a autonomia, devem aqui se instalar no dia 17 de abril. A Universidade de São Paulo conta, entretanto, com as leis e o prestígio dos Reitores, Professores das demais Universidades, para que, quando chegar a hora do pleito, nos pais e os amigos, nos pais e os amigos, oferecer os elementos necessários para termos uma a mais perfeita possível, sólida base e diretrizes da educação", declarou.

"Não é possível — prosseguiu o Magnífico Reitor — estabelecer uma preocupação única para a Universidade, quanto às diretrizes de ensino superior.

(Conclui na 6ª pag.)

SECRETARIA DO INTERIOR

O Secretário do Interior e Segurança Pública encaminhou cópia do decreto de 29 de janeiro do corrente anno, assinado pelo presidente Getúlio Vargas, em virtude do qual foi comandado, aos R. C. do país, que não deixem de enviar, com a urgência necessária, pelo menos três mudas de espécimes de árvores da sua região, para lado das outras, constituir uma lembrança inigualável das atividades dos clubes brasileiros.

O local escolhido foi o "Country Club", que reservou uma área para este grande empreendimento rotacional.

Representou o R. C. de Joá Pessoa, na Conferência Rotária de Poços de Caldas, o engenheiro Carlos Arcosverde.

Na Secretaria do Interior, o engenheiro precisa-se à sua respeito Nicolau Mario Faraco, a respeito do assunto do interesse de.

Esteve, ontem, em vista do dr. Osias Gomes e do dr. Tiburcio Rabelo de Sa, 1º Promotor Pública Substituto da Capital.

Na Secretaria do Interior, o engenheiro precisa-se à sua respeito Nicolau Mario Faraco, a respeito do assunto do interesse de.

Esteve, ontem, em vista do dr. Osias Gomes e do dr. Tiburcio Rabelo de Sa, 1º Promotor Pública Substituto da Capital.

(Conclui na 6ª pag.)

PERSONALIDADES & FATOS

Ocupa o Brasil", feira últi-
me sítio. Vargas ventilou um assunto já sobejamente debatido e conhecido de todos: da crise da produção agrária, cujos sintomas transparecem no elevado custo de vida, atual. A rádio do Chefe da Nação, reputada das mais oportunas para a hora presente, polarizou as atenções dos setores da administração e repercutiu fundo na consciência popular, por conter sugestões preconizando um melhor padrão de vida para o povo brasileiro. Nela se apontam as diretrizes para a recuperação de nossos bens de consumo e de capitais, insuficientes às necessidades internas, pelo que somos compelidos a buscar no estrangeiro, em detrimento de nossa economia, produtos de que podemos ser vivero farto em determinadas zonas agrícolas, desde que governantes e governados se disponham a encetar a batalha da produção, a que nos conclama o Presidente Getúlio Vargas.

Decisivamente empenhado na solução do magnifico problema, o Chefe da Nação faz-nos uma revelação para a qual devemos voltar nossas vistas dada a excepcional importância de que se reveste. A de que o índice de produção no país está em flagrante desproporção com a densidade demográfica, o que constitui uma situação das más graves e de consequências imprevisíveis para os destinos da nação brasileira.

A batalha da produção agrária nos moldes e aspectos trazidos pelo Chefe do Governo Federal, pressupõe a fixação do homem no campo, o que se obterá com a melhoria das condições técnicas de nossas culturas, inversão de capitais públicos e privados às atividades rurais, através do que se evitarão as migrações periódicas e êxodo rural das populações nordestinas.

Sem precisar citar a assistência social, fator preponderante e indispensável à empresa salvadora.

SERVIÇOS TELEFÔNICOS

De há muito vinha esta Capital se ressentindo da precariade dos seus serviços telefônicos. Por um lado, a insuficiência do número de aparelhos, por outro, deficiências técnicas nas linhas já instaladas agravavam cada dia o problema da comunicação, que é um dos mais importantes em todo centro urbano desenvolvido.

Já as classes conservadoras haviam se manifestado, solicitando ao Governo medidas adequadas para uma solução definitiva do assunto. Desde o início da atual administração, tinha o Governo voltado as suas vistas não só para este, como para todos os outros problemas que afligiam a população de João Pessoa: água, luz, transportes. E dentro do programa que se tra-

COUSAS VELHAS E NOVAS

A velha cidade de João Pessoa, já bem batida pelos anos e guardando — apesar do esforço dos tempos e do progresso que lhe bate à porta, com suas modernas estradas e edifícios — os sines de um passado que vai resistindo, como pode, a implicações, nessa identidade, a cousas que falam ao coração e recebem a complacência do sentimento... assim a vemos, hoje.

Passeando-se pelas ruas mais perdas, drama calmo, doces e caxeira, que lembrava coisas de outridas, notam-se os restígios do que foi e ainda perdura, em sua evocação, no casario e no erário, contando histórias e uns e talvez irritando a outros, que querem mudanças, ausências dessa memória que tem de longe.

Na semana finda, a velha cidade reviewou significativo episódio da sua história, foi mais ela mesma, desmascarada a alma através do passeio, como quem desvenda um misterioso e aparentemente seu tido presentes, as suas tradições, suas costas, que lhe consumtabam os anseios e lhe deram joça para enveredar pela trilha do

futuro, em busca de conquistas. Foi o que se sentiu nessas duas semanas de 16 e momento cristão, em que várias gerações saíram à rua com um mesmo objetivo, de um modo geral.

A semana que se inicia traz, entretanto, um diferente, anseio, mais intenso, entre outras preocupações, por certas "necessidades aborrecidas", que se tornam imperiosas, e preocupam, des des do tempo dentro da calma cidade, que se conforma com essa violência ao qual foi e gostaria de contribuir a ser... O REDATOR DE PLANTÃO.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Ficam convidados os alunos da Faculdade para uma reunião e realização da próxima sexta-feira dia 14.

Essa reunião tem por finalidade empurrar o Comitê Executivo do Diretório Acadêmico, motivo por que se faz necessário a presença de todos os diretores eleitos no último

DIRETORIA.

ONTEM no mundo

do a "Hora de terça-feira, o Primeiro Varguista" — talvez Vargas ventilou um assunto já sobejamente debatido e conhecido de todos: da crise da produção agrária, cujos sintomas transparecem no elevado custo de vida, atual. A rádio do Chefe da Nação, reputada das mais oportunas para a hora presente, polarizou as atenções dos setores da administração e repercutiu fundo na consciência popular, por conter sugestões preconizando um melhor padrão de vida para o povo brasileiro. Nela se apontam as diretrizes para a recuperação de nossos bens de consumo e de capitais, insuficientes às necessidades internas, pelo que somos compelidos a buscar no estrangeiro, em detrimento de nossa economia, produtos de que podemos ser vivero farto em determinadas zonas agrícolas, desde que governantes e governados se disponham a encetar a batalha da produção, a que nos conclama o Presidente Getúlio Vargas.

Decisivamente empenhado na solução do magnifico problema, o Chefe da Nação faz-nos uma revelação para a qual devemos voltar nossas vistas dada a excepcional importância de que se reveste. A de que o índice de produção no país está em flagrante desproporção com a densidade demográfica, o que constitui uma situação das más graves e de consequências imprevisíveis para os destinos da nação brasileira.

A batalha da produção agrária nos moldes e aspectos trazidos pelo Chefe do Governo Federal, pressupõe a fixação do homem no campo, o que se obterá com a melhoria das condições técnicas de nossas culturas, inversão de capitais

públicos e privados às atividades rurais, através do que se evitarão as migrações periódicas e êxodo rural das populações nordestinas.

Sem precisar citar a assistência social, fator preponde-

rante e indispensável à empresa salvadora.

De há muito vinha esta Capital se ressentindo da precariade dos seus serviços telefônicos. Por um lado, a insuficiência do número de aparelhos, por outro, deficiências técnicas nas linhas já instaladas agravavam cada dia o problema da comunicação, que é um dos mais importantes em todo centro urbano desenvolvido.

Já as classes conservadoras haviam se manifestado, solicitando ao Governo medidas adequadas para uma solução definitiva do assunto. Desde o início da atual administração, tinha o Governo voltado as suas vistas não só para este, como para todos os outros problemas que afligiam a população de João Pessoa: água, luz, transportes. E dentro do programa que se tra-

cou, ouvindo e atendendo os reclamos gerais, entrou em entendimento com a Ericsson do Brasil S.A. afim de promover a aquisição à referida empresa daqueles serviços, dotando de meios e ampliando a rede atual, possibilitando, assim, o aumento do número de assinantes, de forma que a ligação telefônica deixe de ser um privilégio e venha a atender às necessidades de todos.

Entretanto, assim, o Governo do Estado, mais um problema de relevante interesse para os habitantes desta cidade, juntando essas provisões que adotará em breves dias as muitas outras já em execução com o maior absoluto êxito, como, por exemplo, o fio de trânsito.

Adverte um boletim oficial do clero católico de Roma que os católicos que se submetem à psicanálise expõem-se a um pecado mortal.

* A Assembleia Nacional, cámara baixa do parlamento francês, aprovou o orçamento da França para 1952, pelo qual o país gastará a soma de 27.000.000.000.

* Adverte um boletim oficial do clero católico de Roma que os católicos que se submetem à psicanálise expõem-se a um pecado mortal.

* Declaram os negociadores das Nações Unidas que não transigirão absolutamente sobre a questão da proibição da construção de aeródromos na Coreia do Norte, diante da questão estreitamente falsa da escolha da Rússia como fiscalizadora da trégua coreana.

* O consul brasileiro em Bonn foi presente à Universidade daquela cidade de 70 volumes de material de pesquisa para o programa de estudos latino-americanos da universidade.

* A Itália acitou o convite que lhe foi feito para tomar parte na celebração do quarto centenário da cidade de São Paulo, no Brasil.

* Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

Em vez de louvar os dons físicos das crianças, gabe-hes os bons atos de trabalho, 3 amar o próximo e a honradez — SNES.

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a infelizidade de muitos automobilistas.

OBRA CONTRA INUNDAÇÕES

Defesa da cidade de Espírito Santo — Início dos Trabalhos

Segundo noticiamos, há dias, o Governo do Estado previdenciário junto ao D.N.O.S., a realização de serviços no município de Espírito Santo, inclusive das obras para proteger a cidade contra inundações, tendo, com esse objetivo visitado o local uma comissão de técnicos, a fim de proceder a estudos.

Tendo chegado, agora, a cidade de Espírito Santo uma turma do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, afim de dar início aos trabalhos mencionados, o sr. Pereira Gomes, Prefeito do município, endereçou ao Chefe do Executivo o seguinte telegrama:

ESPIRITO SANTO, 8 —
Tenho prazer em comunicar a V. Excia, a chegada hoje dum turma do Departamento Nacional de Obras de Saneamento afim de iniciar os trabalhos preliminares do muralismo do Rio Paraíba para proteção da cidade. Saudações — P. PEREIRA GOMES — Prefeito.

SERÁ INTERDITADO

TERESINA, 12 (M) — Encerrado interdito pela Aeronáutica Civil — Aeroponto daqui, devido ao perigo existente da pista, que dificulta a aterragem dos aviões.

EXPANSÃO DA CULTURA CANAVELA DO ESTADO

OIA concedeu uma verba solicitada pelo Governador José Américo — Campos para a multiplicação de sementes de cana — Telegramas endereçados ao Chefe do Executivo

É intenção do Governo do Estado promover o incremento da cultura da cana de açúcar, como uma das bases da economia, e da campanha da produção. Quando da sua viagem à Capital Federal, o Chefe do Executivo teve enséjo de entrar em entendimentos com a alta direção do Instituto do Açaícar e do Açúcar, no sentido da introdução de novas variedades da cana de açúcar.

Potencialmente, esteve na Paraíba, a convite do Governador José Américo, o dr. Nelson Coutinho, presidente da Companhia Aeronáutica, o qual ultimamente com o Chefe do Governo as medidas complementares e indispensáveis para a concreti-

mção do plano governamental de elevação dos padrões da produção açucareira. O Governador José Américo tem recorrido, às importâncias telegráficas, aos quais se objetivado a proposta do Governo do Estado, assim como a compreensão da alta direção da referida autarquia. Os despachos são do teor seguinte:

RIO, 9 — Convenio no final amigável que o Instituto acaba de votar a verba de Cr\$ 675.000 destinada às despesas de fumegante, tratado das culturas e canavais, e de aplicação das variedades de cana nas municipalidades de Espírito Santo e (Conclue na 6.ª pag.)

PARANINFO DAS NORMALISTAS DE

SOUZA O GOVERNADOR JOSE' AMERICANO

O sentido da homenagem ao Chefe do Governo — A mensagem das concluintes

Sem esquecer os demais estabelecimentos de ensino do Estado, a que não faltaram o apoio moral e financeiro, o Chefe do Executivo paraibano, a Escola Normal de Souza mereceu especial atenção do atual governo com subvenções e outras providências que possibilitaram um regular funcionamento daquela centro de educação pedagógica.

A turma de normalistas vem de homenagear o Chefe do Governo, escorrendo-o seu parafuso do presente ano letivo, pelo que foi endereçado ao Governador José Américo o seguinte desenho telegráfico:

SOUZA, 8 — Com imensa satisfação levamos ao conhecimento de V. Excia. que, na

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA

A concessão de verbas do plano Salto — O combate à bicha e outras molestias, no Estado — Despachos telegráficos recebidos pelo Chefe do Executivo

O Governo do Estado vem desenvolvendo intensa campanha no propósito de ampliar e modernizar o seu sistema de assistência médico-sanitária, interessando, por isso, junta as autoridades federais no sentido da liberação das verbas correspondentes.

O Governador José Américo procura estender a todo o Estado o seu senso de competência, a todos os setores, no sentido de que tal seja feita a liberdade, eti mediante uma ação mais varia de sanitariamente. Graças também à colaboração do Ministro Wernigton Wierley as verbas solicitadas pelo Estado ao Exmo. Dr. para ter sua tramitação legal finalizada no Tribunal de Contas, em virtude do que o Chefe do Executivo acaba de receber expressivo telegrama do dr. Antônio Batista, Diretor da Divisão da Organização Sanitária do Ministério da Educação e Saúde, e autoridade que vem colaborando decididamente com o Governo do Estado.

RIO, 9 — O assunto da libe-

O NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL

EM GUARABIRA

As solenidades que assinalaram o importante acontecimento — Conferência do dr. Oscar de Castro — Teleograma ao Governador José Américo

Observando as determinações do Chefe do Executivo, visando a extensão do plano assistencial, esteve em Guarabira, terça-feira passada, o exmo. dr. BARCA PELLON — Diretor da Divisão da Organização Sanitária.

pal do Serviço naquela cidadela, a exemplo do que se fez em Bananeiras e Areia.

Iniciativa das mais proveitosas para a população de Guarabira, que contará com

uma efetiva assistência social.

(Conclue na 6.ª pag.)

Abertura, amanhã, da Semana Ruralista de Areia

A presença de técnicos federais e estaduais — O interesse pelo certame realizado pela paróquia daquela cidade — Apoio do Governo do Estado, dos ministérios da Agricultura e da Educação e da Ação Católica Brasileira — Recepção à imagem da padroeira da Escola de Agronomia do Nordeste — O Governador do Estado e o Arcebispo Metropolitano estarão presentes ao encerramento do conclave — Notas

Realiza-se amanhã a instalação solene da Primeira Semana Ruralista de Areia, promovida pela Paróquia local, pelo Sr.

vico de Informação Agrícola e Escola de Agronomia do Nordeste, que faz parte do Exmo. Dr. José Américo, Ministro da Educação, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e da Ação Católica Brasileira.

O PROGRAMA

A importante assembleia ruralista será iniciada solenemente, observando-se o seguinte programa:

As 8 horas — Festiva reunião da Imagem de Nossa Senhora da Escala, exequia pároco-auxiliar da Escola de Agronomia do Nordeste, ofereida pela Venerável Ordem Carmelitana do Brasil. A missa é da exmo. dr. Joaquim Moreira do Melo, Diretor da E. A. N. Em seguida, exmo. dr. Dom Frei Anselmo Peceli, Bispo de Campina Grande, celebra missa em honra do Padre Carvalho, cujo patrocínio realizar-se-á a 1.ª Semana Rural de Areia.

As 12 horas — Solene missa em honra do Exmo. Dr. José Américo, Presidente da República, sob a presidência da honra do exmo. dr. José F. Andrade de Lima, Secretário da Agricultura.

As 13 horas — Solene missa em honra do Exmo. Dr. José Américo, Presidente da República, sob a presidência da honra do exmo. dr. José F. Andrade de Lima, Secretário da Agricultura.

As 14 horas — Solene missa em honra do Exmo. Dr. José Américo, Presidente da República, sob a presidência da honra do exmo. dr. José F. Andrade de Lima, Secretário da Agricultura.

As 15 horas — Solene missa em honra do Exmo. Dr. José Américo, Presidente da República, sob a presidência da honra do exmo. dr. José F. Andrade de Lima, Secretário da Agricultura.

As 16 horas — Solene missa em honra do Exmo. Dr. José Américo, Presidente da República, sob a presidência da honra do exmo. dr. José F. Andrade de Lima, Secretário da Agricultura.

As 17 horas — Solene missa em honra do Exmo. Dr. José Américo, Presidente da República, sob a presidência da honra do exmo. dr. José F. Andrade de Lima, Secretário da Agricultura.

A ARRECADAÇÃO DA RECEBIDORA DE RENDAS, EM MARÇO

A arrecadação da Recebedora de Rendas de João Pessoa, no mês de Março, último, ascendeu à importância de Cr\$ 5.189.164,90.

Em igual período de 1951, a quantia de impostos somou a Cr\$ 5.870.249,90.

Entretanto, no exercício de 1950, a Recebedora desta capital, rendeu apenas a importância de Cr\$ 3.819.174,50.

Olhos que não se vêm

Fundou-se um jornal em João Pessoa com dupla finalidade: desacreditar a administração pública com intentos dissidentes e tecer a intriga entre os partidos.

Nestes tempos de labirinto ininterrupto pelo interesse geral e de calamidade política que a Paraíba está desfrutando, não será dos mais patrióticos esse programa jornalístico, conquanto se torne inoperante por suas visões injuriosas e suas chocantes contradições.

A ação de vigilância será sempre profícua em qualquer setor da vida pública, mormente para os governantes que, não tendo olhos para tudo, poderão ser envolvidos em responsabilidades alheias. Mas a crítica para ser construtiva e acatada, tem de ser, essencialmente, honesta. Tem de ser corajosa e consciente, não se omitindo diante de qualquer risco, nem falsoando os fatos por má fé ou cálculos inconfessáveis.

São estes os processos de que usam. Falhou carne numa feira, por ter o Prefeito proibido, justamente nesse dia, vender carne sem ossos. E, como se atá no Capital Federal, isso não pudesse suceder, como sucede, diariamente, e mais vezes por semana, o Governo do Estado, que não tem vergonha em fazer o povo de fome...

For causa de um acidente num ônibus, faltou luz, eventualmente, num bairro. E rebosou o grito sedicioso: "a cidade está às escuras. Voletu tudo à estaca zero". Não se lembram que, ali ontém, viviam mergulhados nas sombras, nem querem saber que, dentro de poucos meses, João Pessoa será uma cidade, como já começou a ser, completamente iluminada. O Governo é responsável até pela iluminação apagada que um vagabundo noturno quebrou, num bicho escuro.

Faz-se sensacionalismo a propósito da Casa dos Pobres, pela miséria de suas instalações, como meio de atacar o Serviço Social do Estado, quando outra Casa Federal isso não pudesse suceder, como sucede, diariamente, e mais vezes por semana, o Governo do Estado, que não tem vergonha em fazer o povo de fome...

Para reparar um prejuízo escolar foi preciso destelhar-ló. E apanhou o Governo por causa das goteiras de uma casa em telhas...

Durante a Semana Santa, o governador do Estado fez às vésperas de Páscoa: evitou a majoração do preço do pão, que em Pernambuco chegar a Cr\$ 40,00, por quanto era vendido aqui em 1950, na mesma época; fornecido gelo para a dispensa dos viveiros; mandou arendar as reservas das praias do sul e de águas do interior; vendeu baléus a quem comprá-lo a Cr\$ 20,00 o quilo, menos seis, e mais cruzeiros do que a cotação do mercado, forçan-

do, afinal, a baixa. E não faltou a exploração porque o peixe foi pouco e não chegou bacalhau do Recife que seria mais caro. Também incorreu o Governo em censura por terem os caranguejeiros as pernas sujas da lama do mangue...

No entanto, se procede a "Conversa de Fila", do "O Norte", só houve uma infração da tabela do peixe: a Prefeitura em sua Cooperativa, do mesmo Prefeito que aumentaria o tabelamento — o peixe dos pobres, o que foi anulado por ordem do G. G. R.

A Casa do Estudo é considerada abandonada devido que o atual Governo não, o único que se comoveu com suas necessidades, lhe deu meios de sobreviver.

A CAN mandou aqui 5.000 sacos de feijão chumbinho para o Ceará, po que esse feijão era seu, prometendo, dentro de poucos dias, remeter outra partida correspondente, mas somos nós os culpados de haver mais fome por lá.

Um soldado foi desarmar um desordeiro e, havendo resistência, houve conflito, responsabilizando-se a autoridade, por não se dever tomar peixeira, mesmo exibida no meio da rua, como uma provocação.

Da-se um incêndio, o que ocasiona novos ataques, porque o material dos Bombeiros era "uma droga", ignorando ou fingindo-se ignorar que o novo equipamento, moderno e eficiente, já fora adquirido para substituir o imprestável.

A pavimentação das ruas e avenidas que esperavam, havia mais de trinta anos esse melhoramento, nada representa, porque é o povo que vai pagar, como se fosse a Prefeitura, que recebe, de fato, integralmente, a taxa de melhoria. E se as cabanas não fossem tão duras, iríamos orvar. Pois o Estado terá o onus de maior da metade dessas despesas e que ainda não recebeu, apesar de já ter dispêndio a vários milhões de cruzeiros.

Encontra-se uma mulher esquilada com o filho nos braços, e podre haver miséria universal, nas cidades mais afortunadas, menos em João Pessoa. Aqui é desgoverno. Só um governo incapaz deixaria, dentro de um ano e pouco de transformar isto aqui num paraíso, sem pobreza nem sofrimento. Só não se apiedam da legião dos denunciados que a Prefeitura lançou no desespero e o Estado vem amparando, para evitar a fome e o suicídio.

O Tesouro recolhe em dia as consignações dos empregados feito à Caixa Econômica, e, por mais que se prove o contrário, está em atraso, quando só há um atraso — o do Correio, que é deles, quanto às consignações do

(Conclue na 6.ª pag.)

AMBULATÓRIO DO IAPC

Esteve nesta Capital o diretor do Serviço Médico do Instituto

Marcha para a concretização a iniciativa do governador do Estado, para a construção de um Ambulatório para comerciantes.

Esteve, quinta-feira última, nesta capital, o dr. Miguel, Diretor do Serviço Médico do Instituto dos Comerciantes, que veio inspecionar a instalação do Ambulatório do Instituto.

A propósito da visita do dr. Miguel, o jornalista Nelson Lantea endereçou ao Chefe do Executivo, o seguinte telegrama:

RIO, 10 — Nosso prezado amado dr. Miguel, Diretor do Serviço Médico, chegará à hora. Abraços — NELSON LUSTOSA.

A ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORA DE RENDAS, EM MARÇO

A arrecadação da Recebedora de Rendas de João Pessoa, no mês de Março, último, ascendeu à importância de Cr\$ 5.189.164,90.

Em igual período de 1951, a quantia de impostos somou a Cr\$ 5.870.249,90.

Entretanto, no exercício de 1950, a Recebedora desta capital, rendeu apenas a importância de Cr\$ 3.819.174,50.

AUTORIDADES PRESENTES

Comparaçõe à Semana Ruralista o dr. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Divulgação Agrícola do Ministério da Agricultura, que compareceu com uma efetiva assistência social.

(Conclue na 6.ª pag.)

A PARADA NO CARTAZ

O "Diário da Noite", do Rio, na sua edição de 25 de Março p. p., publicou o seguinte:

DAVID NASSER E JOSE' AMERICANO

O jornalista David Nasser esteve recentemente na Paraíba. Voltou encantado com o governador José Américo. Disse ele a amigos:

"É um dos homens mais inteligentes e mais notáveis que já conheci em toda a minha vida. Como orador é um fenômeno: falando de improviso, sobre qualquer tema, o homem se transforma, agiganta-se, brilha. Certo e simples, o sr. José Américo conquistou minha completa admiração. — Geraldo Cantaria

Hoje, no Cabo Branco, o BOTAFOGO enfrentará o RED CROSS

Domingo, em benefício da construção da Casa do Estudante Paraíba, apreciaremos os GALOS DA BORBOREMA

O «alvi celeste» não vai fechar o estádio de Trincheira

A União

HOJE NO CABO BRANCO JOGARÃO
BOTAFOGO X RED CROSS

Tudo certo hoje no campo do Cabo Branco — um animado encontro de futebol entre as equipes principais do BOTAFOGO e do RED CROSS, e que só destinado a despertar interesse na realização desse encontro esportivo há um mês com assentos já esgotados para a avenida 1º de Maio.

Os botafoguenses já vêm se preparando para o campeonato estadual da cidade, mantendo treinos e treinamentos intensos de participação do mesmo contando para seu time o mesmo que se submeterá perante a direção de esportes da Federação Paraibana.

Todas as províncias foram convocadas para o encontro de

Empate o encontro internacional BRASIL X PERU'

Em Santiago, do Chile, quinta-feira última, a noite, encaramaram-se os selecionados do Brasil e do Peru, na disputa do Campeonato Pan-Americanos de futebol. O jogo resultou um empate de 0x0.

Continental x Santa Rita

Na cidade de Santa Rita, no dia 10, terá salido a um encontro de futebol, entre o "Santa Rita" e a equipe o "Continental", de João Pessoa. A partida terá inicio às 15 horas.

Exibição do "AUTO-ESPORT" hoje em Patos

Seguiu ontem, pela manhã, para a cidade de Patos o exibidor do "Auto-Esport", de João Pessoa. Hoje, à tarde, a equipe alvi-rubra disputará um jogo com o campeão daquele localidade.

CINEMA PLAZA

Hoje — Matinée às 15,30 hs. — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. — Hoje As belíssimas canções de AL JONSON que encantaram duas gerações, revivem na voz singular e expressiva do seu criador em

"O TROVADOR INOLVIDAVEL"

Sobrabo Technicolor da COLUMBIA PICTURES

PLAZA — HOJE no Matinal, HOJE — PLAZA
Fred Mac Murray e Maureen O'Hara /
PAPAI FOI UM CRAQUE
5.ª serie CAVALEIROS DA MORTE

Terça-feira no PLAZA! Mickey Rooney em um novo papel!!! Dramático, humano, amoroso e desesperado... AREIA MOVEDIÇA

BRASIL — Hoje Matinée às 16 hs. e Soirée às 18,30 e 20,20 hs. — Os Irmãos Max na melhor comédia da ano LOUCOS DE AMOR

QUINTA-FEIRA no PLAZA! Uma estranha e complicada acentura com um desfecho impagável de comédia!

A O PIAIBO A FAMA!

Mischa Aver — Leonardo Cortese — Alba Arnova

SABADO no PLAZA — James Mason e Joan Bennett
"NA TEIA DO DESTINO"

AGUARDEM!!!! — O FILHO DO XEQUE

A DIRETORIA DO "CABO BRANCO" NÃO VAI FECHAR O ESTADIO DAS TRINCHEIRAS

CLUBE BOEMIOS
BRASILEIROS

O "Chá-Dançante", hoje

Em prosseguimento aos festões de Páscoa, o Clube Boemios Brasileiros, levava a efeito, hoje, em sua sede social, a gravação de "Natal de Nostalgia", animado pelo Clá-Dançante, que irá ao ar às 19 horas.

Tocará para as danças a Jazz

gênero do maestro Adauto Ca-

da Policia Militar, sob a re-

lizzo.

No portaria do Clube será ex-

posto do associado o cartão

de futebol.

"OMS"

(FÓSSAS SÉTICAS)

Conserve a sua saúde, preventivamente já contra quaisquer surpresa malefica, substituindo a FÓSSA ANGÉGRA que tem sua usos únicos:

Elegante — Moderna — Científica — Prática

FÓSSA SÉTICA "OMS"

A sua colaboração individual é imprescindível para afastar da coletividade o perigo de

SURTOS EPÍDEMOS...

FÓSSAS-SÉTICAS "OMS", INIGUALAVEIS

Distribuidores exclusivos: — N. RIBEIRO DE ALVERGA & CIA.
Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa - Paraíba

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE A luta mais real trazida à tela no espetáculo que impõe... Abrindo estradas... Escalando montanhas... Gloriosa epopeia de amor e ódio — drama revestido de realidade:

RIO VERMELHO

com John Wayne
Compl. — A Voz do Mundo

Matinée — A PONTE DO PERIGO com a 3.ª série PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA

Amanhã — Humphrey Bogart em PAIXÃO EM FURIA

4.ª feira — O FIM DO RIO com Sabu

COLABORE COM O GOVERNO NA CAMPANHA DE AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DÉLEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA JOÃO PESSOA-PARAÍBA

CUIDADO!

É PERIGOSO...



Cinco dias para perdurar a vida num desastre de aviação

O arido precipitou-se ao mar

SAN JUAN, 12 (UP) — É quase certo agora que cinco passageiros perderam a vida quando um avião da "Pan American Airways" foi precipitado ao mar, ao largo do Caribe Mítico. As turmas de salvamento iniciaram de lutar contra ferrovárias, para poder se aproximar do local em que se encontrava o aparelho abatido, que só encontra agora a cerca de mil metros de profundidade.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Domingo, 13 de abril de 1952

O CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU REJEITOU A DENUNCIA DOS PAÍSES ARABES

A solução do caso tunisiano — O novo ministro da governo da Tunísia

TUNIS, 12 (UP) — As autoridades francesas locais consideraram a decisão da ONU em não considerar a sua transmissons, impulsionando os nacionalistas tunisianos a cooperarem com a França, em maior grau, e que por sua vez poderia apresentar a formação de novo governo local. O Conselho de Segurança da ONU rejeitou, contudo, a denuncia apresentada pelo bloco das nações árabes e asiáticas contra o governo francês, naquel protetorado. Segundo os franceses, na instância dessa decisão o Conselho de Segurança foi a causa principal da decisão de anunciar-se os nomes de 7 mil

síndicos que subversivos, o subversivo tunisiano e que comandou o "Bir" de Tunis, vencendo o nome Soubeyran, seu líder no exílio da Itália.

NÁOES UNIDAS, 12 (UP) — As delegações italiana e tunisiana anunciam que voltarão a conviver uma nova sessão especial do Conselho da ONU para discutir sobre o caso da Tunísia.

TUNIS, 12 (UP) — O ministro tunisiano, designado pelo novo Ministro tunisiano

REPERCUSSÃO DA REVOLUÇÃO BOLIVIANA NO EXTERIOR

O rádio boliviano informou que a vitória deve ser a colaboração dos oficiais jovens do exército daquele país — Teque de recolher depois de 1 hora

LIMA, 12 (UP) — O rádio boliviano do serviço do movimento revolucionário anunciou que os oficiais rebeldes triunfaram a cerca de 100 km de La Paz, estando jovens em cerco ao forte de Lídice, que está no topo do vale.

Técnicos de recolher

LIMA, 12 (UP) — O rádio boliviano anunciou que vários de revolução, feridos em batalha, foram levados ao hospital de La Paz, que é o maior do país.

LIMA, 12 (UP) — Informou-se que, devido ao fato de que os rebeldes se encostaram ao maior dos ex-revolucionários esclarecendo que se trata de ex-membros do Exército

Fisionomia

LIMA, 12 (UP) — Anunciou-se que, devido ao fato de que os rebeldes se encostaram ao maior dos ex-revolucionários esclarecendo que se trata de ex-membros do Exército

O AUMENTO DOS DOQUEIROS DE CABEDELO

Telegramas recebidos pelo Gabinete do Executivo

O Governador José Americo em recente ato administrativo, veio de conceder aumento de salários aos dozeiros do Porto de Cabedelo, neste Estado.

Pelo motivo, visto recebendo S. Excia, demonstrações de reconhecimento por parte dos beneficiários, bem como por parte de outras pessoas, dentre as quais destacaram o sr. José Pedroza Barreto, Presidente do Sindicato dos Rodoviários do Rio João Pessoa, e o sr. Pedro Paulo de Almeida, que endereçaram ao Governador José Americo os seguintes telegramas:

JOAO PESSOA, 9 — Faleceu o ilustre amigo, pelo concessão do aumento feitos os companheiros empregados nos serviços portuários de Cabedelo, hoje refulgindo gesto

de seu exemplo. Gostaria, JOSE PEDROZA BARRETO — Presidente Sindicato Rodoviários

JOAO PESSOA, 9 — Nascido de José Pedroza Barreto, presidente do Sindicato dos Operários Portuários de Cabedelo, colaboraram com o seu bafe. Cessou presidente, mas passou a ser amigo Severino Ponce Barbosa, em uma mal secula, a justas revindicações, exigências, longamente esperadas, por Gostaria, ante o seu falecimento, que nos dirá o seu preceito. Gostaria, e prezava seu amigo Ponce. Relembra-se pelo consentimento do aumento que, quando de sua morte, o qual exultando de vida contemplava, beratando o nome de seu grande e humano herói. Até mais — PEDRO PAULO DE ALMEIDA

ULTIMA HORA

ESTADO ENTRE A INDUSTRIA SIDERURGICA E OS TRABALHADORES

Processaram as gestões do governo

WASHINGTOM, 12 (UPI) — Petróleo francesas pelo governo temporariamente, com o fim de governo para quebre o impasse em que se encontra o mundo entre o industrial americano e os operários metalúrgicos no processo de aumento da saláquia. O governo francês, de acordo com o presidente da Executiva, Dr. Georges Bidault, deve mandar a "Ordem de serviço" para fazer face ao auge de novas greves dos trabalhadores na indústria aeroespacial.

Greve nos aeroportos telefônicos

PHILADELPHIA, 12 (UPI) — Esta é a primeira vez que o governo americano proíbe que os membros sindicais de suas forças armadas sejam admitidos a reuniões de discussões e discussões em suas casas. Mais tarde, o governo francês, que é o maior produtor de aeronaves militares, adotou uma medida semelhante.

WASHINGTON, 12 (UPI) — O governo americano proíbe que os membros sindicais de suas forças armadas sejam admitidos a reuniões de discussões e discussões em suas casas. Mais tarde, o governo francês, que é o maior produtor de aeronaves militares, adotou uma medida semelhante.

WASHINGTON, 12 (UPI) — Os dirigentes do sindicato dos telefonistas e de Comunicações reuniram-se hoje para discutir sobre a greve dos trabalhadores de telefone de Filadélfia, que é o maior produtor de aeronaves militares, adotou uma medida semelhante.

WASHINGTON, 12 (UPI) — Apesar da notícia oficial da demissão do General Eisenhower do comando supremo das Forças aliadas na Europa, o marechal Lindemann, Corcoran declarou que "Sua Realização" os dala últimos anos são um exemplo

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma monetária, votou a favor da criação de uma nova moeda, o franc, que é o resultado de uma greve de 200 mil pessoas.

PARIS, 12 (UPI) — A Assembleia Nacional reunida hoje para discutir a questão da reforma

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Domingo, 13 de abril de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Governador do Estado, da Paraíba assinou os seguintes atos:
Concedendo reforma, tendo em vista o preceito 627-23/SISP, ao Sargento da Polícia Militar do Estado, Severino Paulino de Souza, com os vencimentos proporcionais, nos termos do art. 79, letra a, combinado com o art. 52, letra b, do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei nº 706, de 4 de Agosto de 1943.

Concedendo, a pedido de seu escrivão, o art. 72, item 1, do decreto-lei 202, de 29 de outubro de 1941, combinado com o parágrafo único do art. 70, da Lei 320, de 31/1949, Maria Pereira Frade, ocu-

pante de cargo da classe "B", da carreira de Professor do Quadro Unido do Estado, tivada no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "José Leite", da cidade de Condeiópolis, para o Grupo Escolar "Joaquim Távora", da cidade de Joaquim Távora, e o Grupo Escolar "Joaquim Távora", da cidade de Joaquim Távora, e o Grupo Escolar "Joaquim Távora", da cidade de Joaquim Távora.

Deferindo que Neutilia Andrade Rodrigues de Mendonça Britto, Re-

gentante das Finanças, nomeada

para exercer no Departamento de Edu-

ciação, e com exercício no Grupo

Escolar "Peregrino de Carvalho",

da cidade de Cruz do Espírito

Santo, passe a prestar serviços

à pedido, no Grupo Escolar "João

Urzul", da cidade de Santa Rita.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor da Divisão do Pessoal despachou as seguintes peças:

João Jovino da Silva, extranuméricario diarista, requerendo aumento de tempo de serviço. Anotado.

Francisco Bernardino dos Santos, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

João Guadilberto de Britto, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

Maria Cesarina de Oliveira, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

Pereira Barboza Santana, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

João Guedes de Castro Soares, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

De Severina Barboza, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

Antônio Paulino Ferreira, extranuméricario diarista, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

Antônio Cunha Lima, extranuméricario contratado, requerendo no mesmo sentido. Anotado.

O Diretor do Departamento de Publicidade, remetendo certidão para o Conselho de Administração, de aprovação do tempo de serviço da pessoa na ficha de aposentamento individual do extranuméricario diarista José Marques da Silva. Anotado.

NOTA:

Acácida Caetano Vaz, extranuméricario mensalista, requerendo pagamento de seus vencimentos referentes ao período de 1 de setembro a 31 de dezembro de 1950. A requerente deve anexar certidão de nascimento, constando com o período de servizio solicitado.

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Diretor da Divisão do Pessoal despachou as seguintes peças:

De Antonino Vicente de Souza,

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Instituto de Polícia Técnica

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor despachou as seguintes peças:

Concedendo carteira de identidade a Marcinha Lete Pinheiro, filha de Plácido de Britto, residente em Catingueira de Britto.

De Celina de Britto, Judith Britto Lira de Souza, João de Souza Castro, Leônidas Ramalho Lete, Luis Oliveira, Ivon Uchôa de Andrade e Henrique Vieira de Albuquerque Melo.

Reabriram suas carteiras de identidade requeridas anteriormente, Adelso de Azevedo Lira.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Secretário das Finanças despejou a seguinte petição:

De Maria Celeste Madruga, manifestando em face das informações

da informação, pagou-se aos prefeitos a quantia de R\$ 1.263,20. A Testemunha é o Dr. Francisco Pinto Vieira — Entregue à direção.

De Maria da Conceição, residente em São José de Maturéia, requerimento de exame pericial, prestando suas peças de Francisca Maria da Conceição e Alexandrina da Silva, conforme solicitação daquele autorizada.

De Maria das Dantas da Silva — Divulgou-se a viação da informação, citando-se, entretanto, novo carregamento de inscrição. A S.P.A. é em seguida a S. N.

De Ana Maranhã da Costa — Reduziu-se a arquivagem, de acordo com o parecer da Fiscalização.

A S.P.A. é em seguida a S. N.

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Diretor despachou as seguintes peças:

De Antônio Batista Santos, Ju-

lio Batista Santos e José

Cunha Lima Sobrinho — A vista

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 12 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

SALDO ANTERIOR	776.495,40
Recursos da Receita Pública — Renda do dia	74.600,00
2 de Abril de 1952	
Ren. Saneamento — q.d. J. Pessoa — Renda	34.322,90
— dias 17 a 24 de Março de 1952	
Augusto Rodrigues Cavalcanti — Saldo	
— Adiantamento	163,40
José Cirilo Soares da Silveira — Idem	0,30
	109.087,60

TOTAL:

885.583,00

DESPESA:

1898 — Colônia Penal de Mangabeira — (Sebastião Leite Cavalcanti) Polfa	3.241,50
1892 — João Peixoto Pessoa — (Sec. das Finanças)	3.500,00
1893 — José Alves Andrade Santiago — (Sec. do Interior) Idem	250,00
1896 — Luiz Raimundo Bezerra — (Serviço Especial de Abastecimento) Idem	2.850,00
1892 — Idem, Idem	1.000,00
1890 — João da Costa Braga — (José C. Chaves) Diárias	100,00
1895 — José Alvarante Soárez — Idem	400,00
1897 — José Gomes da Silveira — Idem	450,00
1891 — Antônio Serra Juiz — Gratificação	150,00
1887 — Severino Vieira dos Santos — Idem	410,10
1860 — Carlos Ulisses de Carvalho — Pagamento	760,90
	14.612,50

SALDO BALANCEADO:

870.970,50

885.583,00

12 de Abril de 1952

OVIDIO GOVÉA FILHO — P/ Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Processo Administrativo — Acusada: Avani Fonseca de Oliveira.

Pela portaria de nº 3, de 14/2/1952, foi constituído o Conselho Administrativo para apurar faltas graves atribuídas a professora classe "A" Avani Fonseca de Oliveira, lotada no Departamento de Educação, e servindo no Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", do distrito de Monteiro, para o ano letivo de 1951. Na estranhança ativa de Severino Fernandes, acrescenta-se que, após a apresentação da prova, o professor desistiu de depor, e, por intermédio de seu conselheiro, respondeu que não havia pertencido ao caso, constituído de movimentos e terras, e promoveu uma ação de desquite judicial que só a ele era dirigida.

Contestou formalmente a pedido de autorizada que pretendeu lhe impingir o seu marido, afirmando que, para conhecê-lo, José Guedes de Oliveira, da classe "B", da Escola de Educação Infantil, de sua antiga residência, e que, apesar das suas declarações, o seu marido, que pretendia ser seu esposo, não era seu marido, mas seu amante.

Prestando declarações no intuito de direcionar o Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", para que nomeasse uma nova professora no mesmo período de ensino, que afirmava conhecer a acusada de muitos anos, que é portadora de bons antecedentes, sendo ainda uma figura digna, honesta e teria, sempre cumprido suas obrigações de professor, e que aqueles que falam que foram provadas as suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas depoimentações não conseguiu a denunciante provar de suas suspeitas e a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas constantes declarações de denúncia, não é de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Por intermédio de seu conselheiro, o professor desistiu de depor, e, por intermédio de seu conselheiro, respondeu que não havia pertencido ao caso, constituído de movimentos e terras, e promoveu uma ação de desquite judicial que só a ele era dirigida.

Na sequência, assim, o diretor determinou que fossem feitas novas provas de suspeitas e a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado.

Perante essas declarações de denúncia, a acusada, que era professora de nível fundamental, que se encontra em situação de menor nível, e que, apesar de suas suspeitas e a acusada incorre na demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 22, inciso I, do Estat

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952.

RECEITA:

SALDO DO DIA 8	119.393,10
ganhos de Bônus	1.788,50
Item de Outras	5.536,40
Item de Energia	22.319,00
TOTAL	29.663,10

DESPESA:

Pago contas Cia. de Telécos Paranaíba	49.000,00
Saldo para o dia 12 de Abril	108.949,10
Na Tesouraria	78.928,20
Caixa Econômica	30.030,90
Eis, em linhas gerais	108.949,10

Tesouraria do D.S.E.C. em 9 de Abril de 1952.

WANDA VILARIM RAMOS — Tesoureira.
Visto: ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE PLENO

13ª Sessão ordinária, em 9 de abril de 1952.

Presidência do exmo. des. Antônio Gabinio.

Secretário: João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovado a ata da reunião anterior.

Pedidos admitidos à Julga-

mento os seguintes recursos:

Revisão Criminal N. 941, Rel.

Des. Braz Baracuhy.

Requerente Orlando Miner-

vino de Araújo.

Indeferido-se por unanimi-

dade de votos. Impedido o

exmo. Des. Severino Monte-

negrinho.

Pedido de nomeação de as-

sistência Judiciário N. 27.

Relator Des. Antônio Gabi-

nio. Requerente Maria Annell

de Souza.

Defere-se, por unanimidade

de votos, Presídio ou Julga-

mento o Exmo. Des. Flodoardo

da Silveira.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 9 DE ABRIL

AUTOS A REVISÃO

Apelação Criminal N. 2197, Maramanguape. Rel. Des. Antônio Gabinio. Apelante o M.P. apdo. Waldemar Viana de Souza.

Apelação Civil N. 2193, Su- mé. Rel. Des. Antônio Gabi-

nio. Ap. José Júlio; apdo. Elíias Pereira Duarte e sua mu-

lher.

Foram os respectivos autos

à revisão do exmo. des. Rey-

ver.

DESPACHO

Representação n. 75. Rel. Des. Antônio Gabinio. Representante Pedro Batista de Souza; representando o dr. Juiz de Di-

ritó de Soledade.

Preparados nos termos de requerimento formulado pelo exmo. dr. Procurador e deter- minou que lhe sejam enviadas cópias da representação e do despacho, para que o Dr. Juiz diga e determine, que se en- vise ao representado cópias da representação e do telegrama de fá, pedindo-se-lhe as de- vias informações.

Reclamação N. 134. Rel. Des. Severino Montenegro. Reclamante Isabell de Souza; reclamado o dr. Juiz de Direita da comarca de Soledade.

"Sejam solicitadas informa-ções ao dr. Juiz de Direito encorajando cópia da representa-ção."

Embargos infringentes n. 148, na Ap. Civ. 2.164, Itabaiana, na. Rel. Des. José de Farias. Embargante Luiz Rodrigues de Oliveira; embargados José Leona Ramos e Luiz Araújo Ramalho.

Inconformado com o acer- dio de fls. 63 da ex. I. Câmera, manifestado com dis- crepancia de um voto, Luiz Ro- drigues de Oliveira opôs os embargos infringentes que versam nos fls. 67 a 70.

Recebidos, foram esses em- bargos impugnados pela par- te contrária.

E o relatório com o qual nunde sejam os autos conclu- sões no exmo. revisor, depois de cumprido o que determina o art. 1º, § 2º, do C.P.C. in- chamado na espécie o acordo embargado. Na fls. 69 os artigos de embargos fls. 68 e a impugna- ção de fls. 72.

AUTOS COM VISTA DO DR. PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Telegrama n. 15, do 1. Su- plente de Juiz de Direito de Soledade, solicitando correção.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952.

RECEITA:

SALDO DO DIA 8	119.393,10
ganhos de Bônus	1.788,50
Item de Outras	5.536,40
Item de Energia	22.319,00
TOTAL	29.663,10

DESPESA:

Pago contas Cia. de Telécos Paranaíba	49.000,00
Saldo para o dia 12 de Abril	108.949,10
Na Tesouraria	78.928,20
Caixa Econômica	30.030,90
Eis, em linhas gerais	108.949,10

Tesouraria do D.S.E.C. em 9 de Abril de 1952.

WANDA VILARIM RAMOS — Tesoureira.
Visto: ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral

DIARIO OFICIAL — Domingo, 13 de abril de 1952

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952.

RECEITA:

SALDO DO DIA 8	119.393,10
ganhos de Bônus	1.788,50
Item de Outras	5.536,40
Item de Energia	22.319,00
TOTAL	29.663,10

DESPESA:

Pago contas Cia. de Telécos Paranaíba	49.000,00
Saldo para o dia 12 de Abril	108.949,10
Na Tesouraria	78.928,20
Caixa Econômica	30.030,90
Eis, em linhas gerais	108.949,10

Tesouraria do D.S.E.C. em 9 de Abril de 1952.

WANDA VILARIM RAMOS — Tesoureira.
Visto: ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE PLENO

13ª Sessão ordinária, em 9 de abril de 1952.

Presidência do exmo. des. Antônio Gabinio.

Secretário: João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovado a ata da reunião anterior.

Pedidos admitidos à Julia-

mento os seguintes recursos:

Revisão Criminal N. 941, Rel.

Des. Braz Baracuhy.

Requerente Orlando Miner-

vino de Araújo.

Indeferido-se por unanimi-

dade de votos. Impedido o

exmo. Des. Severino Monte-

negrinho.

Pedido de nomeação de as-

sistência Judiciário N. 27.

Relator Des. Antônio Gabi-

nio. Requerente Maria Annell

de Souza.

Defere-se, por unanimidade

de votos, Presídio ou Julga-

mento o Exmo. Des. Flodoardo

da Silveira.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 9 DE ABRIL

AUTOS A REVISÃO

Apelação Criminal N. 2197, Maramanguape. Rel. Des. Antônio Gabinio. Apelante o M.P. apdo. Waldemar Viana de Souza.

Apelação Civil N. 2193, Su- mé. Rel. Des. Antônio Gabi-

nio. Ap. José Júlio; apdo. Elíias Pereira Duarte e sua mu-

lher.

Foram os respectivos autos

à revisão do exmo. des. Rey-

ver.

DESPACHO

Representação n. 75. Rel. Des. Antônio Gabinio. Representante Pedro Batista de Souza; representando o dr. Juiz de Di-

ritó de Soledade.

Preparados nos termos de requerimento formulado pelo exmo. dr. Procurador e deter- minou que lhe sejam enviadas cópias da representação e do despacho, para que o Dr. Juiz diga e determine, que se en- vise ao representado cópias da representação e do telegrama de fá, pedindo-se-lhe as de- vias informações.

Reclamação N. 134. Rel. Des. Severino Montenegro. Reclamante Isabell de Souza; reclamado o dr. Juiz de Direita da comarca de Soledade.

"Sejam solicitadas informa-ções ao dr. Juiz de Direito encorajando cópia da representa-ção."

Embargos infringentes n. 148, na Ap. Civ. 2.164, Itabaiana, na. Rel. Des. José de Farias. Embargante Luiz Rodrigues de Oliveira; embargados José Leona Ramos e Luiz Araújo Ramalho.

Inconformado com o acer- dio de fls. 63 da ex. I. Câmera, manifestado com dis- crepancia de um voto, Luiz Ro- drigues de Oliveira opôs os embargos infringentes que versam nos fls. 67 a 70.

Recebidos, foram esses em- bargos impugnados pela par- te contrária.

E o relatório com o qual nunde sejam os autos conclu- sões no exmo. revisor, depois de cumprido o que determina o art. 1º, § 2º, do C.P.C. in- chamado na espécie o acordo embargado. Na fls. 69 os artigos de embargos fls. 68 e a impugna- ção de fls. 72.

AUTOS COM VISTA DO DR. PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Telegrama n. 15, do 1. Su- plente de Juiz de Direito de Soledade, solicitando correção.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952.

RECEITA:

SALDO DO DIA 8	119.393,10
ganhos de Bônus	1.788,50
Item de Outras	5.536,40
Item de Energia	22.319,00
TOTAL	29.663,10

DESPESA:

Pago contas Cia. de Telécos Paranaíba	49.000,00
Saldo para o dia 12 de Abril	108.949,10
Na Tesouraria	78.928,20
Caixa Econômica	30.030,90
Eis, em linhas gerais	108.949,10

Tesouraria do D.S.E.C. em 9 de Abril de 1952.

WANDA VILARIM RAMOS — Tesoureira.
Visto: ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE PLENO

13ª Sessão ordinária, em 9 de abril de 1952.

Presidência do exmo. des. Antônio Gabinio.

Secretário: João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovado a ata da reunião anterior.

Pedidos admitidos à Julia-

mento os seguintes recursos:

Revisão Criminal N. 941, Rel.

Des. Braz Baracuhy.

Requerente Orlando Miner-

vino de Araújo.

Indeferido-se por unanimi-

dade de votos. Impedido o

exmo. Des. Severino Monte-

negrinho.

Pedido de nomeação de as-

sistência Judiciário N. 27.

Relator Des. Antônio Gabi-

nio. Requerente Maria Annell

de Souza.

Defere-se, por unanimidade

de votos, Presídio ou Julga-

mento o Exmo. Des. Flodoardo

da Silveira.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 9 DE ABRIL

AUTOS A REVISÃO

Apelação Criminal N. 2197, Maramanguape. Rel. Des. Antônio Gabinio. Apelante o M.P. apdo. Waldemar Viana de Souza.

Apelação Civil N. 2193, Su- mé. Rel. Des. Antônio Gabi-

nio. Ap. José Júlio; apdo. Elíias Pereira Duarte e sua mu-

lher.

Foram os respectivos autos

à revisão do exmo. des. Rey-

ver.

DESPACHO

Representação n. 75. Rel. Des. Antônio Gabinio. Representante Pedro Batista de Souza; representando o dr. Juiz de Di-

ritó de Soledade.

Preparados nos termos de requerimento formulado pelo exmo. dr. Procurador e deter- minou que lhe sejam enviadas cópias da representação e do despacho, para que o Dr. Juiz diga e determine, que se en- vise ao representado cópias da representação e do telegrama de fá, pedindo-se-lhe as de- vias informações.

Reclamação N. 134. Rel. Des. Severino Montenegro. Reclamante Isabell de Souza; reclamado o dr. Juiz de Direita da comarca de Soledade.

"Sejam solicitadas informa-ções ao dr. Juiz de Direito encorajando cópia da representa-ção."

Embargos infringentes n. 148, na Ap. Civ. 2.164, Itabaiana, na. Rel. Des. José de Farias. Embargante Luiz Rodrigues de Oliveira; embargados José Leona Ramos e Luiz Araújo Ramalho.

Inconformado com o acer- dio de fls. 63 da ex. I. Câmera, manifestado com dis- crepancia de um voto, Luiz Ro- drigues de Oliveira opôs os embargos infringentes que versam nos fls. 67 a 70.

Recebidos, foram esses em- bargos impugnados pela par- te contrária.

E o relatório com o qual nunde sejam os autos conclu- sões no exmo. revisor, depois de cumprido o que determina o art. 1º, § 2º, do C.P.C. in- chamado na espécie o acordo embargado. Na fls. 69 os artigos de embargos fls. 68 e a impugna- ção de fls. 72.

AUTOS COM VISTA DO DR. PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Telegrama n. 15, do 1. Su- plente de Juiz de Direito de Soledade, solicitando correção.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952.

RECEITA:

SALDO DO DIA 8	119.393,10
ganhos de Bônus	1.788,50
Item de Outras	5.536,40
Item de Energia	22.319,00
TOTAL	29.663,10

DESPESA:

Pago contas Cia. de Telécos Paranaíba	49.000,00
Saldo para o dia 12 de Abril	108.949,10
Na Tesouraria	78.928,20
Caixa Econômica	30.030,90
Eis, em linhas gerais	108.949,10

Tesouraria do D.S.E.C. em 9 de Abril de 1952.

WANDA VILARIM RAMOS — Tesoureira.
Visto: ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE PLENO

13ª Sessão ordinária, em 9 de abril de 1952.

Presidência do exmo. des. Antônio Gabinio.

Secretário: João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovado a ata da reunião anterior.

Este Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, & no professor Renato Carneiro da Cunha, 403.

Antonio Belarmino de Melo, comerciante, maior e Maria Jose Gomes, menor, solteiros, naturais do Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, é nra Antonio Gomes, 94 te, domiciliados e residentes

nesta Capital, As Avenidas D. Pedro II, 634 e João Machado 418.

José Cardoso dos Santos, artista e Maria da Luz Gonçalves, operária, solteiros, maiores naturais do Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, é nra Antônio Gomes, 94 te, domiciliados e residentes

EDITAIS E AVISOS

EDITAL — JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA — De cíntia ecia o prazo de trinta dias, na forma da lei, para os interessados, inscreverem-se no termo de um coletivo protesto requerido pelo sr. Sávio Toscano de Brito, nos termos da petição adjunta e transcrita e seu respectivo despacho.

O Dr. Pedro Damílio Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da 3ª Vara, da comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude

do artigo 1º, § 1º, da Constituição Federal, que

pele previsão editorial, com o

prazo de vinte dias, clara a to-

de os interessados, inscreverem-

se no termo de um coletivo

protesto requerido pelo sr. Sá-

ávio Toscano de Brito, nos

termos da petição adjunta

e transcrita e seu respectivo

despacho.

Exclui-se da inscrição o

Exmo. Dr. Juiz de Direito

da 3ª Vara desta capital

SECUNDINO TOSCANO DE BRITO, brasileiro, casado, co-

meriante, residente nesta ca-

pitral, por seu procurador e ad-

vocado aberto assinado, con-

contrário ao que consta no

processo do Exercício Heróico

Militar, vem expôr e requerer à

V Excia o seguinte: No dia

9 de Agosto de 1952, o dr. Her-

mílio Toscano de Brito e noiva

Severina Toscano de Brito,

por intermédio do seu advo-

cado, o Dr. Raimundo Teixeira

Bastos, intervieram, pessoa

prérante V. Excia, pedindo

que se publicasse o mesmo

pela imprensa e que notificassem aos bancos e cartórios

desta capital, bem assim os imóveis que possuam, para que

para o efeito de fixarem sus-

penhas ou devidamente ressal-

vadas tódas as transações que

o petionário viesse a realizar,

no âmbito de sua vida comer-

cial. Alegravam os promove-

res que o Dr. Pascoal Severino

Toscano de Brito, se achava

em estado demencial e incapaz

de reger a sua pessoa e dirigir

os seus bens, conforme um

simples atestado médico que

exibiam do Gutemberg Bo-

teiro, no qual se fazia constar

que no momento o paciente

se encontrava impossibi-

lizado para reger a sua per-

sona e dirigir os seus bens. Vale

acentuar que, alguns dia-

antes, os filhos do petionário

haviam promovido uma ação

de direito, alegando que

naquela ocasião e pedindo para

rever os remedios curadores do

interitário. A petição

dos movimentos

virá de fato feita ao

Exercício Heróico, quando

o juiz da 3ª Vara, M. M. e

outro juiz, que a medida defe-

rida pôs V. Excia, com as mais

elevadas intenções, fôr reque-

rido por solteiros e insidiou, m-

á e não visava acatá-las, se-

mais maltratar ferindo-a, e

car com elas bairos que o legis-

lado salientemente instituiu

e previsto do art. 721 do Cód.

de Proc. Civil. "O juiz indefe-

rido o requerimento, quando o

requerente não houver demon-

strado legítimo interesse e o

juiz, de modo que a sua

intenção seja de fato e de

modo que o seu pedido

deve ser indeferido".

Assim, em face do pronunciamento unânime da corte, deixamos de anexar au-

presentar os depoimentos das testemunhas que depuseram no processo de in-

teritório, tódos estes contra o

único pedido e cumprido os

processos de direito e de

reclamação, redondamente

por terra a preten-

são da família do petionário,

na sua balizada tentativa

de apossar-se, antes do tem-

po, do patrimônio do Suplicante.

Vendo-se destarte, ir-

recusivamente, os

monumentos da abordada in-

tentativa de cair

dentre os autos de respectivo

processo, toda sorte de imi-

entes protelatórios, o último

dos quais foi alegado a in-

competência da justa da feito

que o Juiz, quando os

mesmos já estavam contados,

assegurando o pagamento das

custas para o julgamento. En-

quanto isso ocorria e ocorre, o

Sunete, em virtude do or-

to intervento pelo ilustre

advogado, manifestou-se

que lhe tem sido

onerosa pelos referidos bancos

restando de sua parte a

o fato que os mesmos

fazem face a notificações

que recebem e que foi

publicada pela imprensa. Di-

no de nota é o fato de não ter

pedido e petionário outorga

o documento público, nos

adivulgado quando se refe-

rendeu a investida dos filhos

do Suplicante, portanto, M. M.

e outro juiz, que a medida defe-

rida tem os maiores

consequências, realizou

transações comerciais

que alegava serem

de natureza a prejudicar

o seu direito de propriedade

que o seu direito de propriedade

JORNAL OFICIAL

Domingo, 13 de abril de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGAM-SE Casas populares, com relativo conforto na Vila Prince León, já recentemente construída. Alugar-se-á uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim, garagem para 2 automóveis, com 12 mil réis. A tratar na Praça Rio Branco, junto à Prefeitura.

PERDIDOS E ACHADOS

Perdeu-se a pessoa que encontra-se a quantia de Cr\$ 5.000,00, perdido pelo Sr. João Francisco da Silva, empregado da Mercedez Miniz, entre os escritórios da Portlândia e Rua S. Miguel, sentindo-se desvalioso ao seu legítimo dono, que será bem gratificada e fará um ato de humanidade, pôr o rapaz de volta ao seu lar em situação difícil.

A referida quantia deve ser entregue no Proprietário do estabelecimento acima citado Praça do Trabalho.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma de 500 hectáreas, distando 12 km da Capital, servida de boa estrada, banhada de rio, com partes de mato e extensos pastos, sendo casas para moradores, uma casa grande com 2000 metros quadrados, sendo 600 tipo apartamento, 50 mil pés de agave e várias fruteiras.

O terreno presta-se também para as culturas de café e piúva.

Direção à Av. Maximiano Figueiredo, 123.

RÁDIOS TELEFUNKEN — CASA VICTOR.

VENDE-SE uma casa à rua Santa Rosa, n.º 149, medindo de frente 28 módulos e fundo 12 módulos, outras duas, uma sala de jantar com 12 módulos, um quarto com 3 peças, etc. A tratar na mesma.

VENDE-SE Uma imobiliária na rua da República, bem cortada, bem arborizada. Tratar na mesma, motivo se explicar ao comprador.

VIDA MASONICA

LOJA MASONICA BRANCA DAS

Reunir-se-á amanhã, às 20 horas, a Diretoria da Loja Masonica Branca das, para o conselho de todos os candidatos a iniciado ao ser Quatuor.

O trabalho será presidido pelo Sr. José Bonifácio Coimbra, Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Masonica Paranaense, especialmente convidado para a ocasião, e a participação de todos os Veneráveis Mestres das Lojas deste Oriente, à frente de suas Delegações, podendo tomar parte obreiros de outros orientes que estejam de passagem por esta Capital, para melhor brilhantismo da cerimônia, que finalizará com o banquete da programática ritualística.

Motoristas! Lembram-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Com Sika na construção

nunca há infiltração



tercerar na impermeabilização é economizar na construção — Existe Sika para todos os fins

ALCERICE SOBOSOLO — Caixas d'água — Tanques Piscinas — Faredes — Fachadas — Pisos, etc. Distribuidores: — N. Ribeiro de Alverga & Cia. Rua João Smassana, 13 — João Pessoa-Paraíba

CINE SÃO JOSE'

(Av. Senador João Lira, 687)

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE O grandioso filme "ESCRAVA DO ODIO" com Ann Blyth, Horward Daft e George Brent. — da Universal em Technicolor.

Matinée às 16 horas, o mesmo programa

Matinal, às 9,30 horas, com diversos e bonitos filmes, para a manhã.

Amanhã — O mesmo programa em Soirée na Sessão das Moças, e preços reduzidos

Terceira-feira — "A DANÇA DOS MIL HOES"

Dia 17. — "UM PASSO EM FALSO"

Dia 19. — "VALENTE TREME-TREME"

FARMACEUTICO FRANCISCO SOARES LONDRIS

(Sinhô).

MISSA

Maria Stellita Soares Londres e seus filhos, Dr. Wilson Soares Londres e Waldyr Soares Londres, convocados pelos pais e amigos para assistirem à missa que marcam celebração no dia 15 do corrente, às 7 horas, na Igreja São Pedro, diretor da igreja, padrinho da missa, o reverendo Padre FRANCISCO SOARES LONDRIS. (Sinhô). Os filhos hipotecaram os seus sineiros para decréscimo.

PEDRO CEZAR DE OLIVEIRA LIMA

Missa de 30.º DIA

Padre Pedro Oliveira Lima convoca os parentes e pessoas amigas que farão do seu inesquecível irmão PEDRINHO, para assistirem à missa que pelo seu regalo eterno manda celebrar na Igreja de São Sebastião, de Bayeux, às 7 horas do dia 16 do corrente, quarta-feira.

Antecipadamente, agradece aos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã.

Dr. Genebaldo Avellar

CLINICA DENTARIA

Consultas: — Das 13 às 17 horas

(Hora reservada)

Consultório: — Rua Duque de Caxias,

Telefone — 1995

João Pessoa — Paraíba

CINE METROPOL

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE Um ciclone de paixões desenfreadas... Numa atmosfera de Odisseia, ciúme e amor!

TAÇA DE AMARGURA

Complemento: Jornal Universal

Amanhã — Atendimento a diversos pedidos em Sessão das Moças — TAÇA DE AMARGURA

Hoje Matinée Monstro — 3.a série de TERROR DOS ESPÍOS, 3.a série de LUTAS SEM TÉRMINO e VALENTE EM CHICAGO

3.a feira — Um cowboy de abafar technicolor SINETA DE PRATA — 5.a feira — AMANHECER PATÍDICO — Breve, REMORSO.

Cine São Pedro

HOJE — às 19,30 e 20,30 hs. — HOJE Tão forte como o amor!... Tão humano como o pecado!... Tão cruel como o ciúme!...

A NOITE SONHAMOS

Com Merle Oberon e Cornel Wilde (colorido)

Matinée — Hoje às 14,30 hs. — A maravilhosa películas — RUSTY E A CEGUINHA juntamente a 2.a série TERROR DOS ESPÍOS

Amanhã — VALENTE DE CHICAGO e a 2.a série TERROR DOS ESPÍOS

SEXTA-FEIRA — A DAGAS DO DESERTO

Matinal hoje às 9,30 hs. — Volta à tela pela última vez o grandioso filme — A PAIXÃO DE CRISTO Toda falada em português

CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE: — Matinal às 9 hs. — HOJE!

Preço único Cr\$ 1,60

Aboto e Costelo na comédia em uma parte "EM PREGADOS DOMESTICOS" — Piratas Do Ar — dezembro — Um Nacional Educativo — A LEI DO OESTE — Far-west — 3.a série de O SELVA GEM DO PAÍS MARAVILHOSO

Hoje — soirée às 19,30 — Hoje

Preços Cr\$ 4,30 e 3,60

O mortal romance de ALEXANDRE DUMAS num filme que jamais será esquecido!

O CONDE DE MONTE CRISTO

Hoje — Matinée às 15,30 hs. O CONDE DE MONTE CRISTO — Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40

Terça-feira — ESCRAVA DO PECADO sensacional Não percam este grande filme!!!

SUA SEGURANÇA

VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA
DE ENERGIA, USE

Bateria

FORD
protegida por
ampla garantia



Depende do sistema elétrico
do seu carro!

Sua vida — e das outras — pode ficar em perigo. Ou, de repente, seu carro pode estalar. O passeio ou a viagem estão prejudicados. Tudo porque há falhas no sistema elétrico.

Acatele-se antes que isso aconteça. Uma negligência pode custar caro. É de vital importância que a bateria, os faróis, o distribuidor, o dinâmico, as velas e os demais elementos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o

SERVIÇO PREVENTIVO



que descobre e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

Fe
Revendedores / e em
Monteiro,
& Cia.